

EFEITOS DA ORDEM DE PARTO DE MATRIZES SUÍNAS SOBRE OS ÍNDICES REPRODUTIVOS

MACHADO, Beatriz de Assis¹ (bia_7q@hotmail.com); MARTINS, Renata Aparecida² (renata.martins_02@hotmail.com); CRONE, Carla² (carlacrone@hotmail.com); OLIVEIRA, Geysane Farias de² (geyssanesousa@hotmail.com); ODAKURA, Agnês Markiy¹ (isa_lippi@hotmail.com); VARGAS, Larissa Braganholo² (larissa.braganholo@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados.

Introdução

A eficiência reprodutiva é essencial para garantir a viabilidade de um sistema de criação de suínos. Os índices reprodutivos, tais como: número de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados devem ser observados constantemente afim de monitorar o desempenho reprodutivo de uma matriz suína. A duração da gestação também é um parâmetro importante uma vez que, a partir desta informação, pode-se estabelecer a data prevista dos partos das matrizes e o planejamento do acompanhamento do parto e, assim, reduzir a natimortalidade e a morte por esmagamentos. Um dos fatores que pode influenciar o desempenho reprodutivo das porcas é a ordem de parto. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a influência da ordem de parto sobre os índices reprodutivos de matrizes suínas.

Material e métodos

Foram utilizadas 16 porcas da linhagem comercial DB (DanBred) variando entre 2º e 8º ordem de parto, as quais foram divididas em três tratamentos: Tratamento 1 – 2º a 4º ordem de parto; Tratamento 2 – 5º a 6º ordem de parto; e Tratamento 3 – 7º a 8º ordem de parto, com cinco, seis e cinco repetições respectivamente. As porcas permaneceram no setor de gestação até sete dias antes da data prevista do parto e, posteriormente, foram transferidas para o setor de maternidade, no qual foram alojadas em celas parideiras com piso suspenso totalmente ripado de ferro. Para a duração da gestação, foi considerado o tempo entre a fecundação e o parto das matrizes.

Todos os partos foram acompanhados, sendo contabilizados o número de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados de cada porca. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo procedimento PROC GLM; já as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade por meio do software estatístico SAS University Edition.

Resultados

Não foram observadas diferenças ($P > 0,05$) nos parâmetros reprodutivos avaliados (Tabela 1).

Tabela 1. Índices reprodutivos de porcas de acordo com a ordem de parto.

Variáveis	Ordem de parto			Valor de P
	2ª a 4ª	5ª a 6ª	7ª a 8ª	
Duração da gestação (dias)	115,25	114,67	115,20	0,4153
Nº de nascidos vivos	16,40	12,50	13,80	0,2737
Nº de natimortos	0,60	0,66	1,40	0,5617
Nº de mumificados	0,20	0,00	0,80	0,2447

Conclusão

Conclui-se que a ordem de parto das porcas não influenciou a duração da gestação, bem como o número de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico